

CONTRIBUIÇÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES NO EFEITO DAS ESCOLAS RELACIONADO À PROVA BRASIL - LEITURA

Introdução:

Estudos internacionais, sobretudo norteamericanos, tem sustentado a importância das bibliotecas escolares nos resultados escolares (CAMPELLO, 2012), contudo, no Brasil, estudos propondo investigar a real contribuição das bibliotecas escolares são mais recentes. Nesse sentido, este trabalho pretende indicar as contribuições que as bibliotecas escolares podem oferecer ao resultado das escolas públicas, tomando por base de pesquisa as cidades de Belo Horizonte, Betim e Contagem, as mais populosas da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), utilizando o índice “efeito das escolas”, que é desenvolvido a partir dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), aferido por meio da Prova Brasil. Assumimos a premissa já verificada em estudos estrangeiros, de que a melhoria das bibliotecas escolares faz parte inseparável da melhoria das escolas, e que aquelas, portanto, fazem a diferença nos resultados escolares e podem ser projetadas a partir de exemplos de sucesso e também de metas estabelecidas a partir de análises criteriosas.

Tomamos as bibliotecas escolares no contexto de políticas educacionais e dentro da perspectiva do capital cultural de Bourdieu: a de que “as crianças de classes sociais superiores recebem de suas famílias recursos culturais os mais diversos que se transmitem em vantagens no mercado escolar” (NOGUEIRA, 2011, p.80), sendo a escola “a única instituição capaz de criar a atitude cultivada” (BOURDIEU, 2014,p. 69), ou seja, “desenvolver em todos os membros da sociedade, sem distinção, a aptidão para as práticas culturais que a sociedade considera como as mais nobres” (BOURDIEU, 2014,p.69-70). A partir dessa concepção, pretendemos verificar como as bibliotecas escolares podem fazer parte do efeito das escolas sobre os resultados dos alunos. O efeito das escolas, por sua vez, vem a ser “o impacto das escolas para desempenho acadêmico dos alunos, após o controle das características de origem social dos alunos e do contexto das escolas” (ALVES, SOARES, 2007, p.435).

Nesse contexto teórico, propomos o seguinte problema de pesquisa: quais são as características das bibliotecas escolares das escolas públicas de Belo Horizonte, Contagem e Betim com mais alto índice “efeito das escolas” em língua portuguesa que podem servir de evidência da contribuição das bibliotecas escolares nos resultados dos alunos? Assim buscaremos compreender como as bibliotecas escolares contribuem para os resultados dos alunos.

Método da pesquisa

Utilizando-se dos dados do IDEB e especificamente da Prova Brasil, que lhe serve de base, assim como o questionário respondido pelo aluno no dia da prova, a pesquisadora Maria Teresa Gonzaga Alves¹, da Faculdade de Educação da UFMG (FAE/UFMG) desenvolveu o índice “efeito das escolas”² baseado nos resultados do IDEB. O efeito da escola indica o número de pontos na proficiência de cada aluno que pode ser atribuído ao fato de ele frequentar uma escola específica, e não a fatores individuais ou socioeconômicos. A pesquisadora supracitada gentilmente cedeu para esta pesquisa os dados brutos do “efeito das escolas” relacionados à prova de língua portuguesa de todas as escolas públicas dos 3 municípios mais populosos da RMBH. A seleção dos s referente à prova de língua portuguesa justifica-se pela suposta contribuição das bibliotecas escolares sobre as habilidades de leitura e compreensão de textos.

Quanto aos objetivos, trata-se de uma proposta de pesquisa descritiva sobre as bibliotecas escolares, em que será feita a “descrição das características (...), um estudo descritivo de determinado fenômeno e suas variáveis” (SANTOS, 2013, p.197). O estudo tomará por base uma amostra não probabilística, qual seja: a amostragem por julgamento. Nesse tipo de amostragem, “classifica-se em amostra intencional, (...) selecionando por interesse³ e responsabilidade do pesquisador” (SANTOS, 2013, p.142) e ainda, por área geográfica. Essa escolha se dará pelos maiores índices de “efeito das escolas” públicas das cidades de Belo Horizonte, Contagem e Betim, já definidas como 13 escolas com índice superior a +15.

Quanto aos passos práticos de execução da metodologia escolhida, serão os seguintes: envio às 566 escolas públicas identificadas nas três cidades supracitadas, o formulário básico dos Parâmetros para Bibliotecas Escolares do Grupo de Estudos de Bibliotecas Escolares (GEBE/ECI) e Conselho Federal de Biblioteconomia (CRB), visando obter um panorama geral das bibliotecas escolares das três cidades; contato e visita às 13 escolas selecionadas, com o objetivo de fazer 3 abordagens ao entrevistar o profissional responsável pela biblioteca; o diretor e um pequeno grupo de usuários da biblioteca escolar; preenchimento de formulário de análise, pela pesquisadora; análise das entrevistas e tabulação dos resultados do formulário de avaliação, visando descrever de forma pormenorizada a situação da biblioteca escolar, em todos os

¹ ALVES, M. T. G. Efeito escola e os fatores associados ao progresso acadêmico dos alunos entre o início da 5 série e o início da 6 série do EF: um estudo longitudinal em escolas públicas no município de Belo Horizonte. 2006. 190p. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte.

² Ou “efeito escola” ou ainda “efeito estabelecimento”, conforme traduções de literatura francófona.

³ Por meio de índice padronizado “efeito das escolas”.

seus aspectos; identificação das características das bibliotecas escolares das 13 escolas selecionadas e visitadas que podem ser tomados como relevantes na contribuição para os bons resultados na escola sobre o aprendizado dos alunos em Língua Portuguesa.

Resultados:

Ao final da pesquisa esperamos conseguir identificar as características das bibliotecas de escolas públicas que podem ser apontadas como características de escola de sucesso, ou seja, escola que conseguiram influenciar positivamente os resultados dos seus alunos, a despeito das condições socioeconômicas e culturais de origem (isto é, a despeito de seu capital cultural).

Considerações Finais:

Consideramos que a pesquisa terá relevância especial por usar, talvez pela primeira vez no Brasil, no estudo das bibliotecas escolares, índices consagrados e validados da avaliação escolar, adotados no país (IDEB) e desenvolvidos por pesquisadores da área de sociologia da educação (efeito das escolas), superando análises por demais endógenas e que não vinculam as qualidades da biblioteca escolar aos resultados escolares atestados pelas provas padronizadas.

Palavras-chave: Bibliotecas escolares. Efeito das escolas. Região Metropolitana de Belo Horizonte. RMBH. Belo Horizonte. Contagem. Betim.

Referências:

ALVES M. T. G.; SOARES, J. F. A pesquisa sobre o efeito das escolas: contribuições para a sociologia da educação. **Sociedade e Estado**. Brasília, v. 22, n. 2, p. 435-473, maio/ago. 2007.

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, M.A.; CATANI (Org.). **Escritos de educação**: Pierre Bourdieu. 15 ed. Petrópolis: Vozes, 2014. P.43-72.

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Biblioteca escolar**: conhecimentos que sustentam a prática. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. 143p.

NOGUEIRA, M. A. Capital cultural. In: VAN ZANTEN, Agnés. **Dicionário da educação**. Petrópolis: Vozes, 2011. p. 80-82.

SANTOS, Izequias Estevan dos. Manual **de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 10 ed. Niteói: Impetus, 2013. 384p.